



P1299

ESTUDO DE ESCHERICHIA COLI TOXIGÊNICA NA MICROBACIA DO RIO ATIBAIA

Aline Cristina Benedito (Bolsista PICJr/CNPq), Sandra Soares Martins e Prof. Dr. Tomomasa Yano (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O consumo de água contaminada por bactérias ou vírus pode causar doenças gastrointestinais que, dependendo do quadro, pode levar ao óbito. Este trabalho teve por objetivo verificar a qualidade de água do rio Atibaia e do ribeirão Anhumas (Campinas, SP). Foram coletadas amostras de água e verificada a presença de bactérias coliformes totais e fecais. No rio Atibaia foram identificados os gêneros *Providencia* (2 isolados) e *Enterobacter* (3 isolados); no ribeirão Anhumas foram identificados os gêneros *Citrobacter* (2 isolados), *Klebsiella* (6 isolados) e *Shigella* (1 isolado). *Escherichia coli* foi identificada tanto no rio Atibaia (2 isolados) quanto no ribeirão Anhumas (1 isolado). Os sobrenadantes da cultura dos três isolados de *E. coli* não apresentaram efeito citopático em cultura de células Vero. Este resultado sugere que as *E. coli* em estudo não são produtoras de enterotoxina termo-lábeis (LT). E ainda verificou-se que essas amostras eram não produtoras da citotoxina do tipo Stx (shiga toxin) por análise fenotípica e genotípica. Constatou-se que não produzem citotoxina do tipo Stx (Shiga toxin) por análise fenotípica e genotípica, apresentando-se negativas para os genes codificadores de Stx. Podemos afirmar que o isolamento de *E. coli* é um indicativo de despejo de esgoto nas calhas de água natural estudadas, significando que a população não está livre de riscos à saúde.

Escherichia coli - Gastroenterite - Água